

ANEXO VII. Ementas e Referência Bibliográficas das Atividades Curriculares

Atividade Curricular	Ementa/Referências Bibliográficas
1º período	
Das moléculas aos sistemas	<p>Ementa:</p> <p>Descrever a natureza e função do material genético e a relação genótipo-fenótipo. Identificar aos mecanismos genéticos que causam ou predisõem à afecções e atuam na herança de caracteres normais. Reconhecer os mecanismos de produção, manutenção e alteração da variabilidade genética de populações. Reconhecer os mecanismos da evolução biológica e base genética da evolução humana. Estudo da anatomia, estruturas celulares e seu funcionamento; estudo histológico dos tecidos e órgãos; processos de gametogênese e desenvolvimento embrionário. Introdução a fisiologia, bioeletrogênese, sistema muscular (com ênfase na fisiologia do músculo liso), sistema cardiovascular, respiratório, renal, reprodutor, endócrino (com ênfase na fisiologia da lactação), introdução ao sistema nervoso central, sentidos químicos, regulação fisiológica da fome, saciedade, fisiologia do sistema digestório (com ênfase nos mecanismo) fisiológicos da absorção, digestão e metabolização dos nutrientes).</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. AIRES DE MELLO, M. Fisiologia. 4ª ed. 1998. 2. DÂNGELO, J. G. & FATTINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3ed. São Paulo: EditoraAtheneu, 2002. 3. JUNQUEIRA, L. C. & ZAGO, D. Fundamentos de Embriologia Humana. Rio de Janeiro: 2ª. ed. Guanabara Koogan. 1977. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. GARDNER, E. Anatomia. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 1978. 2. GARDNER, E. J. & SNUSTAD, D. P. Genética Médica. 7a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 3. GENESER, F. Atlas de Histologia. Ed. Médica Panamericana. 1987. 4. HAM, A. W. Histologia. 8a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 5. JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 8ª. ed. Guanabara Koogan. 2005.
Direitos Humanos e Segurança Alimentar	<p>Ementa:</p> <p>Estudo do Histórico da construção de políticas de Segurança alimentar e direito humano a alimentação adequada. Políticas de Segurança alimentar e Nutricional, e sua avaliação no contexto atual da nutrição em saúde no Brasil.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. CONSEA. Princípios e Diretrizes de uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional. Textos de Referência da II Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional. Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília, 2004. 80 p. 2. FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/CENTRO DE POLÍTICAS SOCIAIS. Mapa do Fim da Fome: Metas sociais contra a miséria nos municípios alagoanos. FGV/CPS. 2002. 3. CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Segurança Alimentar e Agricultura Sustentável: uma perspectiva agroecológica. Porto Alegre, 2002. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA). Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília, 2006. 2. CORRÊA, A. M. S. Acompanhamento e avaliação da segurança alimentar de famílias brasileiras: validação de METODOLOGIA e de instrumento de coleta. Unicamp, 2003. Relatório Técnico. 3. GAZOLLA, M. Agricultura Familiar, Segurança Alimentar e Políticas Públicas: Uma análise a partir da produção para autoconsumo no território do Alto Uruguai/RS. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 306p, 2004. 4. PESSANHA, L. D. R. Segurança Alimentar como um princípio orientador de políticas públicas: Implicações e Conexões para o caso Brasileiro. Tese de Doutorado. Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro, 1998. Disponível em <http://www.craisa.com.br>. Acesso em 15. Setembro 2006. 5. BRASIL. MDS. PROJETO FOME ZERO. Uma proposta de política de segurança alimentar para o Brasil. Disponível em <http://www.fomezero.gov.br>. Acesso em 20 de Setembro de 2006.

1º período (continuação)	
Fundamentos da Ciência da Nutrição	<p>Ementa: Introdução à Ciência da Nutrição: histórico da Nutrição. O nutricionista: surgimento e evolução da profissão; a prática do nutricionista nas diversas áreas; o nutricionista e a equipe multidisciplinar.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BOSI, M.L.M. Profissionalização e conhecimento: a nutrição em questão. São Paulo: HUCITEC, 1996. 2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO. Histórico do Nutricionista no Brasil. São Paulo: Atheneu, 1989. 3. FLANDRIN, J.L.; MASSIMO. História da alimentação. Metha 2000. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Leis, Decretos, etc. Decreto 84.444, de 30 de janeiro de 1980 – Regulamenta a Lei 6.583, de 20 de outubro de 1978, que cria os Conselhos Federal e Regionais de Nutricionistas, regula seu funcionamento e dá providências. Diário Oficial da União de 31 de janeiro de 1980 2. CASCUDO, L. C. História da Alimentação no Brasil. Global Editora, 2004 3. FEBRAN – Federação Brasileira das Associações de Nutricionistas. Estatuto 4. VIANA, S.V. Nutrição, trabalho & sociedade. Uma identidade profissional em conflito. São Paulo/Salvador: HUCITEC - EDUFBA, 1996. 5. MEHEDFF, N.G. A política pública de qualificação profissional. Coleção CIEE nº 37, São Paulo, 2000
Ética e o exercício profissional	<p>Ementa: Fundamentos da Ética e da Deontologia da Nutrição; Relações com outras disciplinas; A Moral e a Ética; Breve história e aplicação da Ética; Consciência, virtudes, deveres e condutas éticas; Bioética; Ética da alimentação; Jurisprudência em Nutrição; Regulamentação da profissão de nutricionista; Condições e capacidade para o exercício da profissão; Exercício legal e ilegal da Nutrição; O segredo profissional.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO – ASBRAN. Histórico do Nutricionista no Brasil, 1939-1989. São Paulo: Atheneu, 1991. 2. BRASIL. Lei Nº 8.234 de 17 de setembro de 1991. Regulamenta a profissão de Nutricionista. Diário Oficial da União (República Federativa do Brasil). Brasília, set. 1991. 3. _____. Resolução CFN Nº 141 de 22 de outubro de 2003. Dispõe sobre o código de ética dos nutricionistas e dá outras providências. Diário Oficial da União (República Federativa do Brasil). Brasília, dez.1993. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Associação Brasileira de Nutrição. Histórico do Nutricionista no Brasil 1939 a 1989. São Paulo. Atheneu. 1991. 442p. 2. GALLO, S. (Coord.). Ética e cidadania. Campinas, Papirus, 1997. 4. MASON, Jim; SINGER, P. Ética da alimentação. São Paulo: Campus, 2006. 3. SINGER, P. Ética prática. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 4. VALLS, A. L. M. O que é ética. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 5. VASQUEZ, A. S. Ética. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
Antropologia Aplicada a Nutrição	<p>Ementa: Introdução à Antropologia. A dinâmica cultural das sociedades contemporâneas. Saúde e doença na abordagem antropológica. O homem em seus traços biológicos e socioculturais. Estudo do homem com suas culturas e histórias, suas linguagens, valores, mitos, crenças ou hábitos alimentares.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ALVES, P.C. Saúde e Doença: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Ed FIOCRUZ, 1998. (30461 A474s) 2. LAPLANTINE, F. Aprender Antropologia. Editora Brasiliense. (306. L314a). 3. GEERTZ, C. A Interpretação das Culturas. Editora Guanabara. (306.01 G298i). <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. FORACCHI, M.; MARTINS, J.S. (orgs.). Sociologia e Sociedade, Leituras de Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Ed., 1978. (909.07 H459h). 2. LARAIA, R.B. Cultura: Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. (301.2 L318c) 3. MAUÉS, R.H. A Ilha Encantada: medicina e xamanismo em uma comunidade de pescadores. Belém/PA: NAEA, 1990. (398353 M448i) 4. COPANS, J. Antropologia, Ciência das Sociedades Primitivas? Perspectivas do Homem/edições 70. (306 C781a) 5. MAUSS, M. Sociologia e Antropologia. São Paulo: EPU, 1974. (301. M459s) Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, 1976. (305.8048i)

2º período	
<p>Micro e Macro-Organismos benéficos e prejudiciais ao Homem e defesas do organismo I</p>	<p>Ementa: Microbiologia: Evolução e importância. Características gerais de bactérias, fungos e vírus. Morfologia, citologia, nutrição e crescimento de microrganismos. Efeito dos fatores físicos e químicos sobre a atividade dos microrganismos. Genética bacteriana. Noções sobre infecções, resistência e imunidade. Preparações microscópicas. Métodos de esterilização. Meios de cultura para cultivo artificial. Parasitologia: A relação parasito-hospedeiro e suas implicações na saúde. Fatores favoráveis a existência dos parasitos na comunidade e alterações provocadas por eles no processo nutricional do hospedeiro. Medidas utilizadas para evitar a contaminação humana por parasitos presentes nos alimentos.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. NEVES, D. P et al. Parasitologia Humana. 11ª ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2005 2. REY, L. Bases de parasitologia médica. 2ª. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002. 3. PELCZAR, J.M. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2 vols. 2a ed. São Paulo, Makron Books, 1996. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, www.cdc.gov 2. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, www.sciencedirect.com 3. Revista de Patologia Tropical, www.saude.gov.br 4. Parasitology www.fimasa.gov.br 5. TRABULSI, L. R. Microbiologia, 4a ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2004.
<p>Química geral</p>	<p>Ementa: Química de gases e suas relações com as soluções. Equivalente grama; cálculo de número de equivalente. Cálculo de Normalidade e Molaridade em soluções. Cálculo estequiométrico. Cálculo com gases. Grau de pureza. Rendimento de reações. Preparo de diversos tipos de soluções. Mistura e diluição de soluções. Introdução ao trabalho de laboratório.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. HARRIS, D. C. Análise Química Quantitativa. São Paulo: Editora LTC, 6ª ed, 2005. 2. RUSSEL, J. B. Química Geral. São Paulo: Editora McGraw Hill, 1980. 3. MAHAN, B. M. Química. São Paulo: Editora Edgar Blücher Ltda, 4ª ed, 2005. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. SPRATLEY, R.D., PIMENTEL, G.C., Química um tratamento moderno. São Paulo, Edgard Blucher, 1974. 2. GUAGLIANO, J.V. & VALLARINO L.M., Química. Editora Guanabara Dolo S.A. 3A ed. 1979. 3. MAHAN, B.H., Química um Curso Universitário, Editora Edgard Blucher Ltda, 1970. 4. COSTA, A.P., ALBUQUERQUE, P.C.W., Química Geral, um Curso Universitário de Nivelamento, Livros técnicos e científicos S.A. 1976 – RJ. 5. BRADY, James E., HUMISTON, Gerard E., Química Geral, Livros técnicos e científicos S.A. 2a ed. 1992.
<p>Bioquímica Geral</p>	<p>Ementa: Água, pH, Tampões e equilíbrio ácido-básico. Aminoácidos, peptídeos: estrutura e função de proteínas; proteínas globulares; a química da respiração. Hemoglobinopatias; proteínas fibrosas e proteínas do tecido conjuntivo. Estrutura e função dos nucleotídeos e ácidos nucleicos; enzimologia; coagulação sanguínea; estrutura e função de carboidratos; estrutura e função de lipídeos; bioquímica de membranas, transporte através de membranas; bioenergética; oxidações biológicas: uma visão geral do metabolismo.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CAMPBELL, M.K.; FARREL, S.O. Bioquímica. 5. ed., São Paulo, SP. Editora Thomson, 2006, 845p. 2. CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A.; FERRIER, D.R. Bioquímica Ilustrada. 3. ed., Porto Alegre: Artmed, 2006. 544p. 3. NELSON, O.L., COX, M.M. Lehninger Princípios de Bioquímica. 4.ed., São Paulo: Sarvier, 2006. 1202p. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.C., STRYER, L. Bioquímica. 5. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2004. 1059p. 2. BURTIS, C.A.; ASHWOOD, E.R. Fundamentos de Química Clínica. 6.ed., São Paulo, SP. Elsevier Editora Ltda, 2008, 959p. 3. CAMPBELL, M.K. Bioquímica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 752p. 4. DEVLIN, T.M. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas. 1. ed. São Paulo: Editora Blücher, 2007. 1186p. 5. PRAT, C.W.; CORNELLY, K. Bioquímica Essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 716p.

2º período (continuação)	
Nutrição Humana	<p>Ementa:</p> <p>Estudo da nutrição: conceitos básicos e evolução. Nutrientes: carboidratos, lipídeos, proteínas, fibra alimentar, água, minerais e vitaminas. Avaliação da qualidade protéica. Digestão, absorção e metabolismo. Oxidações biológicas. Necessidades e recomendações nutricionais. Energia: calorimetria. Alimentos funcionais.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. KRAUSE, M. V.; MAHAN, L. K. Krause: Alimentos, nutrição e dietoterapia. 9a. ed. São Paulo:Roca, 1998. 2. OLIVEIRA, J. E. D.; MARCHINI, J. S. Ciências nutricionais. São Paulo: Sarvier, 2001. 3. SHILS, M.E. et al. Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença. 9a. ed. Barueri-2008. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. SÁ, N. G. Nutrição e dietética. São Paulo, 1990. 2. DE ANGELIS, R.C.; TIRAPEGUI, J. Fisiologia da Nutrição Humana. Aspectos Básicos, Aplicados e Funcionais. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 3. DUTRA DE OLIVEIRA, J.E.; MARCHINI, J.S. Ciências Nutricionais. São Paulo: Sarvier, 2003. 4. GIBNEY, M.J.; VOSTER, H.H.; KOK, F.J. Introdução à Nutrição Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 5. NUTRIRE – Revista da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição – SBAN.
Nutrição e Saúde Coletiva	<p>Ementa:</p> <p>Transição epidemiológica, nutricional e alimentar, saúde coletiva no Brasil. Inserção da nutrição na atenção básica. Principais políticas públicas e programas de alimentação e nutrição em vigência (PNAN, PNAE, etc.). Sistema nacional de segurança alimentar e nutricional e direito humano. Programas de promoção de estilos de vida e alimentação saudáveis.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. KAC G, SICHIERI R, GIGANTE DP, organizadores. Epidemiologia Nutricional. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Editora Atheneu; 2007. 580 pp. 2. LINDEN, G. Educação Nutricional: algumas ferramentas de ensino. Editora Varela, 1ª ed. , 2005. 3. SANTOS. I. G. Nutrição: da Assistência à Promoção da Saúde. Editora Racine, 2007. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Ministério da Saúde: Secretaria de Atenção à Saúde: Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Edição Especial. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 2. CAMPOS, G. W. S. (org.) et al. Tratado de Saúde Coletiva.São Paulo; Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz, 2007.871 p. 3. DUARTE, E. C. et al. Epidemiologia das Desigualdades em Saúde no Brasil: estudo exploratório. Brasília: Organização Panamericana de Saúde, 2002. 132p. 4. MONTEIRO CA (org). Velhos e Novos Males da Saúde Pública no Brasil: a evolução do país e suas doenças. São Paulo: Hucitec/Nupens/USP; 2001.440p. 5. MINAS GERAIS. Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional de Minas Gerais – CONSEA. Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais – 2008/2011.
Gestão e organização da atenção à saúde	<p>Ementa:</p> <p>Organização, funcionamento e financiamento do SUS. Articulação e gestão dos serviços de saúde nos diversos níveis de atenção (atenção básica, média e alta complexidade). Instrumentos de gestão do SUS nos diferentes níveis de governo (normas operacionais, planos de saúde, orçamento, Plano Diretor de Regionalização - PDR, Programação Pactuada Integrada - PPI, Pacto pela Saúde e sistema de informação em saúde). Avaliação, controle e regulação do SUS. Agências reguladoras e Saúde Suplementar.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. YUNES, João. O SUS na lógica da descentralização. <i>Estud. av.</i> [online]. 1999, vol.13, n.35, pp. 65-70. ISSN 0103-4014. 2. VIANA, Ana Luiza d'Ávila; FAUSTO, Márcia Cristina Rodrigues and LIMA, Luciana Dias de. Política de saúde e equidade. <i>São Paulo Perspec.</i> [online]. 2003, vol.17, n.1, pp. 58-68. ISSN 0102-8839. 3. RIVERA, Francisco Javier Uribe and ARTMANN, Elizabeth. Planejamento e gestão em saúde: flexibilidade metodológica e agir comunicativo. <i>Ciênc. saúde coletiva</i> [online]. 1999, vol.4, n.2, pp. 355-365. ISSN 1413-8123. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. PAIM, Jairnilson Silva and TEIXEIRA, Carmen Fontes. Política, planejamento e gestão em saúde: balanço do estado da arte. <i>Rev. Saúde Pública</i> [online]. 2006, vol.40, n.spe, pp. 73-78. ISSN 0034-8910. 2. MORAES, Ilara Hämmerli Sozzi de e SANTOS, Silvia Regina Fontoura Rangel dos. Informações para a gestão do SUS: necessidades e perspectivas. <i>Inf. Epidemiol. Sus</i> [online]. 2001, vol.10, n.1, pp. 49-56. ISSN 0104-1673. 3. CONFALONIERI, Ulisses E. C.. O Sistema Único de Saúde e as populações indígenas: por uma integração diferenciada. <i>Cad. Saúde Pública</i> [online]. 1989, vol.5, n.4, pp. 441-450. ISSN 0102-311X. 4. IBANEZ, Nelson and VECINA NETO, Gonzalo. Modelos de gestão e o SUS. <i>Ciênc.saúde coletiva</i> [online]. 2007, vol.12, suppl., pp. 1831-1840. ISSN 1413-8123. 5. FADEL, Cristina Berger; SCHNEIDER Luciana; MOIMAZ, Suzely Adas; Saliba, NEMRE Adas. Administração pública: o pacto pela saúde como uma nova estratégia de racionalização das ações e serviços em saúde no Brasil. <i>Rap</i> — Rio de Janeiro 43(2):445-56, MAR./ABR. 2009.

2º período (continuação)	
Método científico I	<p>Ementa: Princípios gerais do pensamento científico. Método científico qualitativo e quantitativo. Princípios da ética em pesquisa com seres humanos. Introdução a informática. Operar os sistemas de busca eletrônica e bibliográfica de artigos científicos. Introdução a métodos e técnicas científicas.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> JORGE, M.T. & RIBEIRO, L.A. – Fundamentos para o conhecimento científico -Áreas de Saúde. SãoPaulo: CLR Balieiro, 1999. ROUQUAIROL, MC & ALMEIDO FILHO, N - Introdução à Epidemiologia: Rio de Janeiro, MEDSI, 2003. BECKER, HS. Método de pesquisa em ciências sociais. São Paulo, Hucitec; 1993. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> REY, F. G.Pesquisa Qualitativa e Subjetividade. Os Processos de Construção da Informação. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005 MINAYO, M. C. S. (org) Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. 22ª. ed. São Paulo: Vozes, 2002. SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico - edição revista e ampliada. 22ª. ed. São Paulo:Cortez, 2002. GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 1999. HOSSNE, W.S.; VIEIRA, S. Metodologia Científica Para a Área de Saúde. Rio de Janeiro: Campus. 2001.
Atividades complementares	
3º período	
Micro e macro-organismos benéficos e prejudiciais ao Homem e defesas do organismo II	<p>Ementa: Imunologia: Fisiologia da Resposta Imune. Imunidade e Nutrição. Imunidade a agentes infecciosos. Reações de hipersensibilidade. Mecanismos de ação dos componentes do sistema imunológico; regulação da resposta imunológica; tolerância imunológica e auto-imunidade; reações de hipersensibilidade; imuno neuroendocrinologia.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.;& PODER, J. S. Imunologia Celular e Molecular. 5. ed. Editora Elsevier. 2005. JANEWAY, C. et al. Imunobiologia: o sistema imunológico na saúde e na doença. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. PARASLOW, T. G. Imunologia médica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> BEJAMINI, E.; COICO,R.; SNSHINE, G. Imunologia. 4. ed. Guanabara Koogan. 2002, 288p. ROITH, I.; RABSON, A. Imunologia Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003, 260p. PARHAM, P. O sistema imune. Porto Alegre: Artmed, 2001. SCROFERNEKER, M. L.; POHLMANN, P. R. Imunologia básica e aplicada. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998. CALICH, V. L. G. Imunologia básica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
Análise de alimentos	<p>Ementa: Estuda os principais grupos de alimentos sob o ponto de vista analítico. Fornecer aos alunos conhecimentos básicos sobre grupos de alimentos, composição de alimentos. Leite e derivados. Carne e derivados. Raízes e tubérculos. Alimentos açucarados. Mel. Verduras e frutas. Gorduras alimentares. Água potável. Bebidas estimulantes. Bebidas alcoólicas. Aditivos alimentares.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> SALINAS, D. Rolando. Alimentos e Nutrição. Porto Alegre: Artmed, 2002, 278p. SAGARBIERE, V.C. Modificações químicas e físicas das proteínas dos alimentos durante o processamento. Porto Alegre: Artmed, 2002, 278p ANDRADE, E.C.B. Análise de Alimentos: uma Visão Química da Nutrição. São Paulo: Varela, 2006. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> ARAÚJO, J.M.A. Química de Alimentos. Viçosa: UFV, 2004. BOBBIO, F.O.; BOBBIO, P.A. Manual de Laboratório de Química de Alimentos. São Paulo: Varela, 2003. CECCHI, H.M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003. COULTATE, T.P. Alimentos: a Química de Seus Componentes. 3 ed. Porto alegre: Artmed, 2004. MACEDO, G.A.; PASTORE, G.M.; SATO, H.H. et al. Bioquímica Experimental de Alimentos. Rio de janeiro: Varela, 2005. RIBEIRO, E.P.; SERAVALLI, E.A.G. Química de Alimentos. 2 ed. Edgard Blucher, 2007. SILVA, D.J. Análise de Alimentos: métodos químicos e biológicos. Viçosa: UFV, 2002.

3º período (continuação)	
Microbiologia dos alimentos	<p>Ementa: Fatores intrínsecos e extrínsecos relacionados com a microbiologia dos alimentos; Principais alterações nos alimentos causadas por microrganismos; Microrganismos indicadores; Microrganismos patogênicos em alimentos; Padrões microbiológicos de alimentos; Infecções, intoxicações e toxinfecções; Técnicas de enumeração e detecção de microrganismos em alimentos: Contagem de microrganismos viáveis: diluição e sementeira em placas; Técnica da determinação do Número Mais Provável-NMP.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. MOSSEL, D.A.A., MORENO, B., STRUIJK, C.B. Microbiologia de los alimentos, 2ª ed, 2003. 703p. 2. ICMSF - Microbial ecology of food . v.1. Factors effecting life and death of microorganisms Academic New York, 1980, 332p. 3. FORSYTHE, S.J. Microbiologia da Segurança Alimentar, São Paulo: ARTMED, 2005. 424p. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. American Public Health Association. Compedium of methods for the microbiological examination of foods . 3.ed., Washington , D.C ., 1992. 1219p. 2. MOSSEL, D.A.A. e MORENO GARCIA, B. - Microbiologia de los alimentos . Editora Acribia, 1985. 3. ROITMAN, I. et al. - Tratado de Microbiologia. v.1, Ed. Manole, 1988, 186p. 4. TRABULSI, L.R., TOLEDO, M.R.S. (ed.) - Microbiologia. 2.ed., Rio de janeiro, Atheneu, 1991, 386p. 5. FRAZIER, W.C., WESTHOFF , D.C. Microbiologia de los alimentos . 4ª ed. Editora Acribia, 1993. 681p.
Higiene, Controle e vigilância Sanitária dos Alimentos	<p>Ementa: Fundamentos da higiene dos alimentos: contaminação dos alimentos, fontes de microrganismos, infecções por parasitas; Métodos de higienização; Agentes químicos utilizados no processo de higienização; Métodos de monitoramento do processo de higienização; Controle de pragas: condições favoráveis e seus controles, meios de aplicação de compostos químicos; Boas práticas de produção de alimentos e prestação de serviços bem como sua legislação; Análise de perigos e pontos críticos de controle (APPCC) e legislações; Legislação sanitária: registro e controle, rotulagem, aditivos, padrões de identidade e qualidade, fiscalização, infrações e penalidades.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Andrade, N. J. Higiene na Indústria de alimentos. São Paulo: Varela, 2008. 412p. 2. NAZELWOOD, D., MCLEAN, A.C. Manual de higiene para manipuladores de alimentos. São Paulo: Varela, 1994. 140p 3. GERMANO, P. M. L. & GERMANO, M. I. S. Higiene e Vigilância Sanitária dos Alimentos Ed. Varela, 2001 <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ministério da Agricultura. www.agricultura.gov.br 2. WATSON, D. Higiene y seguridad alimentaria. Zaragoza: Acribia, 1994. 91p. 3. ICMSF. Microbiologia de los alimentos. Zaragoza. Ed. Acribia, 1998. 4. Franco, B. G. M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Ed Atheneu, 2005. 5. RIEDEL, G. Controle sanitário dos Alimentos. São Paulo: Loyola, 1987. 445p
Alimentação e Nutrição no curso da vida I	<p>Ementa: Dietética: Caracterização dos grupos populacionais e da alimentação da gestante, nutriz e lactentes. Necessidades e recomendações nutricionais. Elaboração de planos alimentares. Aleitamento materno em crianças com necessidades especiais. Materno infantil: Fisiologia da gravidez. Fisiologia da secreção láctea. Fisiologia do processo de desenvolvimento e crescimento. Puericultura e infância. Necessidades nutricionais e práticas alimentares da gestante, nutriz e lactentes. Alimentação complementar. Banco de leite humano. Lactário hospitalar. Carências nutricionais específicas. Avaliação nutricional: Diagnóstico nutricional por meio da Avaliação antropométrica e Bioquímica da gestante, nutriz e lactente. Sinais clínicos</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ENGSTROM, A. (org.). SISVAN: Instrumento para o combate aos distúrbios nutricionais em serviços de saúde – O diagnóstico nutricional. Rio de Janeiro; FIOCRZ, 2002. 2. EUCLYDES, M.P. Nutrição do lactente: base científica para uma alimentação adequada. 2 ed. Viçosa, 1999. 3. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia alimentar para crianças menores de dois anos. Secretaria de Políticas de Saúde. OPS. Brasília: SPS/MS, 2002. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. TIRAPEGUI, J. e RIBEIRO, S.M. L. Avaliação Nutricional Teórico e prática. Ed. Guanabara Koogan. 2010. 2. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Assistência pré-natal: Manual técnico. 3 ed. Brasília: SPS/MS, 2000. 3. SHILS, Maurice E(Ed.) et al. Tratado de nutricao moderna na saude e na doenca. Tradutor et al: Alessandra Favano et al. 9. ed. Barueri: Manole, 2003. v.1. ISBN:85-204-1120-7. 4. VITOLO, M.R. Nutrição: Da gestação ao envelhecimento. 1ª. Ed. Ed. Rúbio 2008 5. ACCIOLY; SAUDERS; LACERDA. Nutrição em obstetrícia e pediatria. 2ª. Ed. Cultura Médica. 2009.

3º período (continuação)	
Sociologia aplicada a Nutrição	<p>Ementa: Ciências sociais e sociologia como ciência para a compreensão da organização da sociedade. O objeto da sociologia. A saúde e o corpo como construção social. Principais conceitos sociológicos relevantes para a análise dos condicionantes sociais da saúde. Análise da saúde como fenômeno social condicionado historicamente e estudo dos determinantes sociais da saúde com ênfase na sociedade brasileira. Estado e políticas de saúde no Brasil. Atuação do nutricionista baseada nos aspectos sociais do ser humano.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> FORACCHI, M.; MARTINS, J.S. (orgs.). Sociologia e Sociedade, Leituras de Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Ed., 1978. (909.07 H459h). MAUSS, M. Sociologia e Antropologia. São Paulo: EPU, 1974. (301. M459s) Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, 1976. (305.8048i) LAKATOS, E. M. Sociologia geral. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 1999. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> HENNEMAN, R. H. O que é Psicologia. (Trad. José Fernando Bittencort Lamonaco). Rio de Janeiro: José Olímpio. CABALLO, V. E. (1996). Manual de técnicas e modificação do comportamento. São Paulo: Livraria Santos. DATTILIO, F. M. & FREEMAN, A. (Orgs.). Estratégias cognitivo-comportamentais para intervenções em crise: tratamentos de problemas clínicos. Campinas: Editorial Psy II. BERGER, P.; LUCKMANN, T. A Construção Social da realidade. Petrópolis: Ed. Vozes, 1974 (301. B490c). ATKINSON, R. L.; ATKINSON, R. C.; SMITH, E. E. & BEM, D. J. (1995). Introdução à psicologia. (Trad. Dayse Batista). Porto Alegre: Artes Médicas.
Atividades complementares	
4º período	
Alterações morfofuncionais aplicadas à Nutrição	<p>Ementa: Análise das causas, dos mecanismos, das bases estruturais (macroscopia e microscopia de luz e eletrônica) e moleculares dos processos patológicos gerais, bem como as repercussões funcionais, evolução e consequência desses processos sobre os tecidos, órgãos, sistemas ao organismo como um todo.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> CONTRAN, R. S.; KUMAR, V. ROBBINS, S. L.; SCHOEN. ROBBINS: Patologia Estrutural e Funcional. 7a. edição. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2005. MONTENEGRO, M. R.; FRANCO, M. Patologia: processos gerais. 5ª. Edição. Rio de Janeiro: ATHENEU, 2008. RONALDO ARAÚJO. Compêndio de Patologia da Nutrição. 1a edição. Universidade Federal do Pará, 1990. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> OMS – Organização Mundial de Saúde. Obesidade: prevenindo e controlando a epidemia, 2004. DUARTE, A. C.; CASTELLANI, F. R. Semiologia nutricional. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2002.; Tratamento na nutrição moderna na saúde e na doença. 9. ed. São Paulo: Manole, 2004. MAHAN, LK; ESCOTT-STUMP, S. Krause – Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 10. edição. São Paulo: Roca, 2001. SHILS, M E et al. Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença. 9. ed. São Paulo: Manole, 2003.
Técnica Dietética	<p>Ementa: Alimentos naturais, industrializados e preparação. Tratamento inicial e final dos alimentos. Indicadores no preparo de alimentos: indicador de parte comestível, indicador de conversão e indicador de reidratação. Métodos de cocção dos diferentes grupos de alimentos. Cocção pelo calor seco, úmido e misto. Per capita de alimentos. Introdução à prática de experimentação com alimentos: teoria e prática. Conversão de pesos e medidas.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> Alimentos: propriedades físico-químicas – Therezinha Coelho de Souza. 2ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Cultura Médica, 2001. 240 p. Estudo Nacional da Despesa Familiar. Tabela de composição de alimentos. 5ª edição. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 137 p. Nutrição e Técnica Dietética – Sônia Tucunduva Philippi. 2ª ed. São Paulo: Ed. Manole, 2006. 402 p. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> Tabela de alimentos equivalentes Nutrivisa – Rahilda Tuma e Rita Monteiro. Belém, 1999. 59 p. Técnica dietética: seleção, preparo de alimentos/manual de aulas práticas. Érika Barbosa Camargo e Raquel Assunção Botelho. São Paulo: Ed. Atheneu, 2005. 167 p. Um, dois, feijão com arroz: a alimentação do Brasil de norte a sul – Mauro Fisberg, Jamal Wehba e Sílvia M. Franciscato Cozzolino. São Paulo: Ed. Atheneu, 2002. 418 p. Tabela de Composição Química dos Alimentos – Guilherme Franco. 9ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2005. 307p. Técnica Dietética – Lieselotte Hoeschl Ornellas. 8ª ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2007. 276 p.

4º período (continuação)	
Alimentação e Nutrição no curso da vida II	<p>Ementa: Dietética: Caracterização do pré-escolar, escolar, adolescentes. Necessidades e recomendações nutricionais. Elaboração de planos alimentares. Diagnóstico Nutricional por meio da Avaliação antropométrica e Bioquímica. Sinais clínicos.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. TIRAPÉGUI, J. e RIBEIRO, S.M. L. Avaliação Nutricional Teórico e prática. Ed. Guanabara Koogan. 2010. 2. PRIORE, S.: et al. Nutrição e Saúde na Adolescência. Ed. Rubio. 2010. 3. DOMINGOS PALMA, MARIA ARLETE MEIL SCHIMITH ESCRIVÃO, FERNANDA LUISA CERAGIOLI OLIVEIRA . Guia de Nutrição clínica na infância e Adolescência. Ed. Manole. 2009. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ENGSTROM, A. (org.). SISVAN: Instrumento para o combate aos distúrbios nutricionais em serviços de saúde – O diagnóstico nutricional. Rio de Janeiro; FIOCRZ, 2002. 2. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia alimentar para a população brasileira. Secretaria de Políticas de Saúde. OPS. Brasília: SPS/MS, 2005. 3. http://saude.gov/nutricao 4. SHILS, Maurice E(Ed.) et al. Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença. Tradutor et al: Alessandra Favano et al. 9. ed. Barueri: Manole, 2003. v.1. ISBN:85-204-1120-7. 5. VITOLO, M.R. Nutrição: Da gestação ao envelhecimento. 1ª. Ed. Ed. Rúbio 2008.
Nutrição aplicada na prática esportiva	<p>Ementa: Aborda os processos fisiológicos e bioquímicos envolvidos na geração de energia durante o exercício físico. Estuda as diretrizes nacionais e internacionais sobre recomendações e adequações dietéticas voltadas para melhora do desempenho esportivo tanto para atletas de rendimento quanto para desportistas. Discute as bases legais e nutricionais para a prescrição e orientação do uso de suplementos nutricionais.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. GUERRA, Isabela; BIESEK, Simone; ALVES, Leticia Azen. Estratégias de Nutrição e Suplementação no Esporte. 2ª Ed. São Paulo: Manole. 2010. 2. TIRAPÉGUI, Júlio. Nutrição, metabolismo e suplementação na atividade física. Rio de Janeiro: Atheneu. 2005. 3. HIRSCHBRUCH, Márcia Daskal; CARVALHO, Juliana Ribeiro de. Nutrição Esportiva: uma visão prática. 2ª Ed. São Paulo: Manole. 2008. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. LEHNINGER, Albert L.; NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de Bioquímica. 4ª Ed. São Paulo: Sarvier. 2007. 2. BACURAU, Reury Frank. Nutrição e suplementação esportiva. 5 ed. São Paulo: Phorte Editora. 2005. 3. CLARK, Nancy. Nutrição Desportiva. 4ª Ed. São Paulo: Artmed. 2009. 4. KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L.; MCARDLE, William. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003. 5. MAUGHAN, R.; GLESSON, M.; GREENHAFF, P.L. Bioquímica do exercício e treinamento. São Paulo: Manole. 2000.
Método científico II	<p>Ementa: Elaboração de projetos. Planejamento do trabalho. Formulário de coleta. Levantamento de dados. Apuração dos dados. Apresentação dos dados.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. JORGE, M.T. & RIBEIRO, L.A. – Fundamentos para o conhecimento científico -Áreas de Saúde. São Paulo: CLR Balieiro, 1999. 2. BECKER, HS. Método de pesquisa em ciências sociais. São Paulo, Hucitec; 1993. 3. REY, F. G. Pesquisa Qualitativa e Subjetividade. Os Processos de Construção da Informação. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico - edição revista e ampliada. 22ª. ed. São Paulo: Cortez, 2002 2. HOSSNE, W.S.; VIEIRA, S. Metodologia Científica Para a Área de Saúde. Rio de Janeiro: Campus, 2003 3. MINAYO, MCS; ASSIS S.G.; SOUZA, E.R.(org). Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2005. 4. HADDAD, N. Metodologia de Estudos em Ciências da Saúde. Como Planejar, Analisar e Apresentar um Trabalho. São Paulo: Roca, 2003. SPECTOR, N. Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2001.

4º período (continuação)	
Psicologia aplicada à Nutrição	<p>Ementa: Fundamentos da Psicologia. Desenvolvimento mental da criança. Relação emocional da criança com o alimento: amamentação, concepção da existência da mãe alimentadora. Repercussões dos transtornos do desenvolvimento emocional na alimentação. Implicações dos modelos familiares no desenvolvimento de hábitos alimentares. Dinâmica da relação do profissional nutricionista com paciente/família. Mecanismos de defesa na transferência e contra-transferência. Fatores motivadores e de resistência às mudanças de hábitos alimentares.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ANGERAMI-CANON, C. V. A. (org.) Psicossomática e Psicologia da Dor. São Paulo: Pioneira, 2000. 2. BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L. Psicologias: uma introdução do estudo da Psicologia. São Paulo: Saraiva, 1999. 3. FISBERG, M. Obesidade na infância e adolescência. São Paulo: Byk, 1995. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ANGERAMI-CANON, V. A. (org.) Psicologia Hospitalar. São Paulo: Pioneira, 1994. 2. ANGERAMI-CANON, V. A. (org.) O doente, a Psicologia e o Hospital. São Paulo, Pioneira, 1992. 3. D'ANDREA, F.F. Desenvolvimento da personalidade. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972. 4. MIRANDA, C.F. Atendendo o paciente. Belo Horizonte: Crescer, 1996. 5. CLAUDINO, A.M. (Coord.), ZANELLA, M.T. (Coord.). Guia de transtornos alimentares e obesidade. São Paulo: Castor, 2007.
Atividades complementares	
5º período	
Fisiopatologia aplicada à Nutrição I	<p>Ementa: Bases anatomo-patológicas dos distúrbios metabólicos de doenças que produzem modificações nutricionais e/ou são passíveis de correção dietética. Análise da fisiopatologia resultante das alterações lesionais, com a finalidade de proporcionar uma perfeita compreensão das possibilidades evolutivas destes distúrbios e sua relação com a nutrição, por meio de metodologia teórico-prática.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BURTON, B. Nutrição Humana. Ed. McGraw Hill do Brasil. São Paulo, 1979. 2. MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. KRAUSE Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. Rio de Janeiro: Roca, 2005. 3. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Fisiologia humana e mecanismo das doenças. 6. ed. Rio Janeiro: Guanabara Koogan, 1998 <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CARDOSO, S.P.; MARTINS, C. Interação nutriente-droga. Nutroclínica: Cutitiba-Pr. 2. RIELA CARLOS – Suporte Nutricional Parenteral. Editora Guanabara Koogan S/A. Rio de Janeiro – 1985. 3. ROBBINS – Patologia estrutural e funcional. Ed. guanabara koogan, Rio de janeiro, 6ª edição, 2000. 4. NEVES, N.M.S. Nutrição e doença cardiovascular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 5. WAITZBERG, D.L. Nutrição enteral e parenteral na prática clínica. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2006.
Farmacologia Básica aplicada à Nutrição	<p>Ementa: Introdução à farmacologia. Vias de administração. Mecanismos de ação dos fármacos. Interferência dos fármacos no balanço hidro-eletrolítico, no metabolismo e no apetite. Nutrientes que atuam como fármacos. Alimentos que modificam a ação dos fármacos. Fármacos e trato gastrointestinal. Fármacos que afetam a biodisponibilidade de macro e micro-nutrientes. Farmacologia do sistema endócrino.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. KATZUNG, N. T. Farmacologia básica e clínica. 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998. 2. BRUNTON, L. L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. Goodman & Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11ª ed. Rio de Janeiro, McGraw Hill Interamericana do Brasil, 2007. 1848p. 3. PAGE, C.P.; CURTIS, M.J.; SUTTER, M.C; WALKER, M.J. A; HOFFAMAN, B, B, Farmacologia integrada. São Paulo, Manole, 1999. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. J. G. Hardman e cols. Bases Farmacológicas da Prática Médica - Goodman e Gilman. 11 ed., McGraw-Hill/Guanabara Koogan, New York/Rio de Janeiro. 2. LÜLLMANN, H; MOHR, K; ZIEGLER, A.; BIEGER, D. Color atlas of pharmacology. 2a. ed. New York, Thieme, 2000. 3. RANG, H.P; DALE, M.M; RITTER, J.M. Farmacologia. 5ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier. 2004. 4. SILVA, P. Farmacologia. 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002. 5. ZANINI, A.C. e OGA, S. Farmacologia aplicada, 5.ed. São Paulo: Atheneu, 1994.

5º período (continuação)	
Produção e acesso aos alimentos	<p>Ementa:</p> <p>O sistema de produção de alimentos saudáveis, comercialização e acesso de alimentos. Análise do comportamento do consumidor. Análise da produção e do custo. Teoria do consumidor (formação de preços, demanda, oferta, equilíbrio e formação de preço, teoria do mercado, elasticidade). Teoria da produção e teoria da empresa. Teoria da repartição. Estruturas de mercado, abertura de mercados e globalização. Micro e macroeconomia e seu reflexo sobre o preço e mercado dos alimentos.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ROSSETTI, A P. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas, 2002. 2. SOUZA, J. L. de. Agricultura orgânica: tecnologias para a produção de alimentos saudáveis. Vitória: Incaper, 2005. V.2. 257p. 3. FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 2. ed. Viçosa/MG: Editora UFV, 2003. 412p. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. THOMPSON, A. A. JR; FORMBY, J.P. Microeconomia da firma: teoria e prática. Rio de Janeiro: PrenticeHall do Brasil, 1998. 2. VASCONCELLOS, M. A. S. Economia micro e macro. São Paulo: Atlas, 2001. 3. ALVARENGA, O. M. Agricultura brasileira: realidade e mitos. Rio de Janeiro: Revan, 1999. 149p. 4. PINHO, Diva B.; VASCONCELLOS, Marco A. S. de. Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 2003. 5. SAMPAIO, D. P. A.; GUERRA, M. S. Receituário Agrônomo. São Paulo: Globo. 1988. 436p.
Alimentação e Nutrição no curso da vida III	<p>Ementa:</p> <p>Dietética: Caracterização da alimentação do adulto e idoso. Necessidades e recomendações nutricionais. Elaboração de planos alimentares. Diagnóstico Nutricional por meio da Avaliação antropométrica e Bioquímica. Sinais clínicos.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CAMPOS V. M.. Aspectos Nutricionais no Processo do Envelhecimento Editora Atheneu. ano 2007. 2. ENGSTROM, A. (org.). SISVAN: Instrumento para o combate aos distúrbios nutricionais em serviços de saúde – O diagnóstico nutricional. Rio de Janeiro; FIOCRZ, 2002. 3. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia alimentar para a população brasileira. Secretaria de Políticas de Saúde. OPS. Brasília: SPS/MS, 2005. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. http://nutricao.saude.gov.br/ 2. SHILS, Maurice E(Ed.) et al. Tratado de Nutricao Moderna na Saude e na Doenca. Tradutor et al: Alessandra Favano et al. 9. ed. Barueri: Manole, 2003. v.1. ISBN:85-204-1120-7. 3. VITTOLO, M.R. Nutrição: Da gestação ao envelhecimento. 1ª. Ed. Ed. Rúbio 2008. 4. TIRAPÉGUI, J. e RIBEIRO, S.M. L. Avaliação Nutricional Teórica e Prática. Ed. Guanabara Koogan. 2010. 5. WILLET, W. Nutritional Epidemiology. New York, Oxford University Press, 1990.
Dietoterapia I	<p>Ementa:</p> <p>Conceito de dietoterapia, finalidade, importância, prescrição dietética, princípios. Modificações da dieta normal. Dietas progressivas hospitalares. Dietoterapia nas enfermidades carências. Dietoterapia nas enfermidades do sistema digestivo e glândulas anexas. Dietoterapia nas enfermidades endócrino metabólicas. Terapia Nutricional Enteral e Parenteral</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CUPARI, L. Guias de Medicina Ambulatorial e hospitalar Unifesp/Escola Paulista de Medicina. Nutrição: nutrição clínica no adulto. Manole. São Paulo. 2. MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. KRAUSE Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. Rio de Janeiro: Roca, 2005. 3. WAITZBERG, D.L. Nutrição enteral e parenteral na prática clínica. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CARDOSO, S.P.; MARTINS, C. Interação nutriente-droga. Nutroclínica: Curitiba-Pr. 2. DUARTE, CLAUDIO GOULART: Avaliação Nutricional. Aspectos Clínicos e Laboratoriais. 2007. Atheneu. 3. NEVES, N.M.S. Nutrição e doença cardiovascular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 4. FAUSTINO T. N. Nutrição clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 5. AUGUSTO, A. L.P.; ALVES, D.C.; MANNARINO, I.C.; GERUDE, M. Terapia nutricional. São Paulo: Atheneu, 1999.

5º período (continuação)	
Gestão de UPR I	<p>Ementa: Definição de características, finalidade, porte, clientela, relações intra e interdepartamentais, atividades meio e fins de um serviço de alimentação. Qualidade e tipos de serviços. Conhecimentos básicos da Administração Geral e sua aplicação nos Serviços de Alimentação. Funções Administrativas. - Tipos de Serviços de Alimentação. Aspectos Básicos do Planejamento. Aspecto Estrutural dos Serviços de Alimentação.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ABREU, E. S.; SPINELLI, M. G. N.; ZANARDI, A. M. P. Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer. São Paulo: Metha, 2007. 2. MEZOMO, I. F. de B. Os Serviços de Alimentação: planejamento e administração. Barueri, SP: Manole, 2002. 3. TEIXEIRA, S. <i>et. al.</i> Administração aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição. São Paulo: Atheneu, 2006. 4. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. FERREIRA, S.M.R. <i>Controle da qualidade em Sistemas de Alimentação Coletiva - I.</i> São Paulo: Varela, 2002 2. MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho. 46ª edição, São Paulo, Ed. Atlas, 2000. 3. SILVA, S. M. C. S da; BERNARDES, S. M. Cardápio: guia prático para a Elaboração. Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 2004. 4. SILVA JUNIOR, E.A. <i>Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação.</i> 6 ed. São Paulo: Varela, 2007. GANDRA, Y. R. & GAMBARDELLA, A. M. D. Avaliação de Serviços de Nutrição e Alimentação. São Paulo, Ed. Sarvier, 1996. 5. KIMURA, A. Y. Planejamento e administração de custos em restaurantes industriais, São Paulo, Ed. Varela, 2003.
Epidemiologia da Nutrição	<p>Ementa: Conhecer a distribuição das doenças e suas causas em populações humanas, seus determinantes (processo saúde e doença) e suas consequências. Elaborar diagnósticos da situação nutricional. Conhecer e interpretar os índices e coeficientes estatísticos adotados em saúde pública. Analisar o estado nutricional e consumo alimentar no contexto epidemiológico atual do Brasil</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. PEREIRA M.G. <i>Epidemiologia Teoria e Prática.</i> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. Capítulos 12, 13 e 14. 2. KAC G, SICHIERI R, GIGANTE DP. <i>Epidemiologia Nutricional,</i> Editora Focruz, 2007. 3. BHOPAL, Raj. <i>Concepts of epidemiology: an integrated introduction to the ideas, theories, principles and methods of epidemiology.</i> Oxford: Oxford University, 2004. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. WILLETT, W.C. <i>Nutritional Epidemiology.</i> 2nd. Edn. New York: Oxford University Press, 1998. 2. MARGETTS, B.M.; Nelson, M. <i>Design concepts in Nutritional Epidemiology.</i> 2nd. Edn. Oxford: Oxford University Press, 1997. 3. WHO: www.who.int/hpr/nutrition; Arbor Nutrition Guide: http://arborcom.com 4. SICHIERI, R.. <i>Epidemiologia da Obesidade.</i> Rio de Janeiro: UERJ, 1998. 140 p. 5. BARROS Fernando Celso de; VICTORA, Ceres Gomes. <i>Epidemiologia da Saúde Infantil. Um manual para diagnósticos comunitários.</i> São Paulo: HUCITEC-UNICEF; 1991.
Atividades complementares	
6º período	
Fisiopatologia aplicada à Nutrição II	<p>Ementa: Bases anatomopatológicas dos distúrbios metabólicos de doenças que produzem modificações nutricionais e/ou são passíveis de correção dietética. Análises da fisiopatologia resultante das alterações lesionam, com a finalidade de proporcionar uma perfeita compreensão das possibilidades evolutivas destes distúrbios e sua relação com a nutrição, por meio de metodologia teórico-prática.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BURTON, B. Nutrição Humana. Ed. McGraw Hill do Brasil. São Paulo, 1979. 2. FAUSTINO T. N. <i>Nutrição clínica.</i> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 3. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. <i>Fisiologia humana e mecanismo das doenças.</i> 6. ed. Rio Janeiro: Guanabara Koogan, 1998 <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CARDOSO, S.P.; MARTINS, C. <i>Interação nutriente-droga. Nutroclínica: Curitiba-Pr.</i> 2. LEDERER JEAN – <i>Alimentação e Câncer.</i> Editora Manole Dois Ltda. 3ª Edição. S. Paulo – 1990. 3. RIELA CARLOS – <i>Suporte Nutricional Parenteral.</i> Editora Guanabara Koogan S/A. Rio de Janeiro – 1985. 4. ROBBINS – <i>Patologia estrutural e funcional.</i> Ed. Guanabara koogan, Rio de Janeiro, 6ª edição, 2000. 5. WAITZBERG, D.L. <i>Nutrição enteral e parenteral na prática clínica.</i> 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

6º período (continuação)	
Processamento tecnológico dos alimentos	<p>Ementa:</p> <p>Tecnologia do processamento dos alimentos, descrevendo os fundamentos da conservação dos mesmos, suas características, equipamentos típicos, qualidade do produto processado, embalagens apropriadas e aspectos da tecnologia de cereais, óleos e gorduras, leite e derivados, carnes e derivados. Conceito, origem e importância da análise sensorial de alimentos. Elementos de avaliação sensorial e métodos de análise sensorial.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BOBBIO, P.A.; BOBBIO, F.O. Química do processamento de alimentos. São Paulo: Varela, 1992. 2. EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. 2ª Ed. Livraria Atheneu, 1994. 3. FELLOWS, P.J. Tecnologia do Processamento de Alimentos. Princípios e Práticas. 2ªEd. Porto Alegre: ArtMed, 2006. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BARUFALD, R.; OLIVEIRA, M. N. Fundamentos de Tecnologia de Alimentos. São Paulo: USP, 1998. 2. GRAWFORD, A.M. Alimentos - seleção e preparo. 2ª Ed., Editora Record, 1985, 383 p. 3. CÂNDIDO, L. M.B; CAMPOS, A. M. Alimentos para Fins Especiais: Dietéticos. São Paulo: Varela, 1996. 4. ALMEIDA, T.C.A.; HONG, G.; DAMASIO, M.H. Avanços em Análise Sensorial. São Paulo: Varela, 1999. 5. CHEFTEL, J.C.; CHEFTEL, H. Introducción a la bioquímica y tecnología de los alimentos. vol. 1 e 2, Editora Acribia, 1992.
Dietoterapia II	<p>Ementa:</p> <p>Dietoterapia nos distúrbios hidroeletrólitos. Dietoterapia nas enfermidades cardiovasculares. Dietoterapia no sistema urinário. Dietoterapia nos períodos pré e pós-operatório. Dietoterapia nas Neoplasias. Dietoterapia na SIDA. Dietoterapia nas Enfermidades do Aparelho Respiratório. Dietoterapia nas Intolerâncias alimentares e Alergias alimentares.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CUPARI, L. Guias de Medicina Ambulatorial e hospitalar Unifesp/Escola Paulista de Medicina. Nutrição: nutrição clínica no adulto. Manole. São Paulo. 2. ESCOTT-STUMP, S. Nutrição Relacionada ao Diagnóstico e Tratamento. 4ª ed São Paulo: Manole, 1999. 3. WAITZBERG, D.L. Nutrição enteral e parenteral na prática clínica. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. DUARTE, CLAUDIO GOULART: Avaliação Nutricional. Aspectos Clínicos e Laboratoriais. 2007. Atheneu. 2. FAUSTINO T. N. Nutrição clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 3. MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. KRAUSE Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. Rio de Janeiro: Roca, 2005. 4. NEVES, N.M.S. Nutrição e doença cardiovascular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 5. CARDOSO, S.P.; MARTINS, C. Interação nutriente-droga. Nutroclínica: Curitiba-Pr.
Avaliação do Consumo Alimentar	<p>Ementa:</p> <p>Conceito e objetivos da disciplina. Avaliação de consumo alimentar de indivíduos e populações. Níveis de avaliação de consumo alimentar: populacional, grupal, individual. Principais métodos de avaliação de consumo alimentar e suas bases científicas. Tipos de métodos de avaliação: retrospectivos e prospectivos. Características, vantagens e desvantagens dos inquéritos alimentares. Estudos epidemiológicos e estatísticos em consumo alimentar</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. FISBERG, R.M. et al. Inquéritos alimentares: métodos e bases científicas. São Paulo: Ed. Manole, 2005. 2. GOUVEIA, E. Nutrição, Saúde e Comunidade. Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 1990. 246 p. 3. VASCONCELOS, F.A. G. Avaliação Nutricional de Coletividades. 2ª ed. Florianópolis: Ed da UFSC, 1995. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BONOMO, E. Como medir a ingestão alimentar? In: Simpósio Obesidade e anemia carencial na adolescência. Salvador, 2000, p. 127-132. 2. GIBSON, R.S. Principles of Nutritional Assessment. Oxford University Press, 1990. 3. CINTRA, I.P. et al. Métodos de Inquéritos Dietéticos. Cadernos de Nutrição. SBAN, vol. 13, p11-25, 1997. 4. DIETARY ASSESSMENT RESOURCE MANUAL. The Journal of Nutrition. Supplement, v. 124, n. 11s, 1994. 5. WILLET, W. Nutritional Epidemiology. New York, Oxford University Press, 1990.

6º período (continuação)	
Gestão de UPR II	<p>Ementa:</p> <p>Noções básicas para funcionamento de um serviço de alimentação: definição de área física, localização, fluxos; descrição de equipamentos, instalações e utensílios; cálculo, especificação e treinamento de pessoal técnico e auxiliar; cálculo e provisionamento dos componentes básicos de um cardápio; critérios de avaliação, estudo dos recursos Físico-Funcional dos Serviços de Alimentação. Dimensionamento e gerenciamento dos recursos materiais e humanos aplicados aos Serviços de Alimentação. Funcionamento dos Serviços de Alimentação e tipos de controles utilizados. Programa de Alimentação do Trabalhador. Planejamento, controle de custos e critérios de avaliação dos cardápios servidos nos Serviços de Alimentação.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ABREU, E. S.; SPINELLI, M. G. N.; ZANARDI, A. M. P. Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer. São Paulo: Metha, 2007. 2. MEZOMO, I. F. de B. Os Serviços de Alimentação: planejamento e administração. Barueri, SP: Manole, 2002. 3. TEIXEIRA, S. <i>et. al.</i> Administração aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição. São Paulo: Atheneu, 2006. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. FERREIRA, S.M.R. <i>Controle da qualidade em Sistemas de Alimentação Coletiva - I.</i> São Paulo: Varela, 2002 2. GANDRA, Y. R. & GAMBARDELLA, A. M. D. Avaliação de Serviços de Nutrição e Alimentação. São Paulo, Ed. Sarvier, 1996. 3. KIMURA, A. Y. Planejamento e administração de custos em restaurantes industriais, São Paulo, Ed. Varela, 2003. 4. SILVA, S. M. C. S da; BERNARDES, S. M. Cardápio: guia prático para a Elaboração. Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 2004. 5. TANCREDI, R.P.; SILVA, Y.; MARIN, V.A. Regulamentos Técnicos sobre Condições Higienico-sanitárias, Manual de Boas Práticas e POPS para Indústrias - Serviço de Alimentação. São Paulo: Metha, 2006.
Educação alimentar e nutricional	<p>Ementa:</p> <p>Estudo dos principais aspectos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, guias alimentares e sua aplicação prática nas mudanças do comportamento alimentar, como desafio para transformação da realidade na recuperação, manutenção e melhoria da saúde e qualidade de vida das pessoas por meio da educação nutricional.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. FAGIOLI, D. e NASSER, L.A. Educação Nutricional na Infância e na Adolescência. Ed. RCN. 2006. 2. LINDEN, S. Educação Nutricional: Algumas ferramentas de ensino. Ed. Varela. 2005 3. MOTTA, D. G. Educação Nutricional e Diabetes tipo 2: Compartilhando, saberes, sabores e sentimentos. Ed. Racco. 2009. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. GOUVEIA, E.L.C. Educação Nutricional: algumas ferramentas de ensino. Ibrasa, 2005. 2. OPAS. Componentes educativos de los programas para la promoción de la salud escolar. Rev. Panam Salud Publica. Vol.2, no. 3, pg.209-214. 1997. 3. VIANNA, H.M. Testes em educação. 4ª ed. IBRASA. São Paulo. 220p. 1982. 4. ANTUNES, C. Manual de técnicas de dinâmica de grupo e de sensibilização em ludopedagogia. 11ª ed. Vozes. Petropolis. 190p.1997. 5. BORDENAVE, J.D. Estratégias de ensino-aprendizagem. 16ª ed. Vozes. Petropolis. 312p. 1995.
Atividades complementares	
7º período	
Trabalho de conclusão de curso I	<p>Ementa:</p> <p>Iniciar o desenvolvimento de trabalho de pesquisa sob orientação de um docente do Curso de Nutrição, constando de desenvolvimento teórico (de revisão) ou prático (observacionais, experimentais, desenvolvimento de produtos) sobre um tema específico da área de Nutrição.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ANA MARIA DYNIEWICZ. Metodologia da Pesquisa em Saúde para Iniciantes. Ed. Difusão. 2010. 192 p. 2. BECKER, HS. Método de pesquisa em ciências sociais. São Paulo, Hucitec; 1993. 3. SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico - edição revista e ampliada. 22ª. ed. São Paulo: Cortez, 2002 <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 2. HOSSNE, W.S.; VIEIRA, S. Metodologia Científica Para a Área de Saúde. Rio de Janeiro: Campus, 2003 3. HADDAD, N. Metodologia de Estudos em Ciências da Saúde. Como Planejar, Analisar e Apresentar um Trabalho. São Paulo: Roca, 2003. 4. SPECTOR, N. Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2001 5. REY, F. G. Pesquisa Qualitativa e Subjetividade. Os Processos de Construção da Informação. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005.

7º período (continuação)	
Prática Interdisciplinar com opção em escola, marketing, esporte ou ambulatório	<p>Ementa: Desenvolvimento de atividades no contexto prático do nutricionista, em escolas, empresas de marketing, academias ou ambulatórios.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CHURCHILL JÚNIOR, G. A. Marketing: criando valor para o cliente. São Paulo: Saraiva, 2000. 2. HIRSCHBRUCH, Márcia Daskal; CARVALHO, Juliana Ribeiro de. Nutrição Esportiva: uma visão prática. 2ª Ed. São Paulo: Manole. 2008. 3. GARCIA, E. M. Atendimentos sistematizados em nutrição. São Paulo: Atheneu, 2005. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. GUERRA, Isabela; BIESEK, Simone; ALVES, Leticia Azen. Estratégias de Nutrição e Suplementação no Esporte. 2ª Ed. São Paulo: Manole. 2010. 2. KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L.; MCARDLE, William. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003. 3. TIRAPEGUI, Júlio. Nutrição, metabolismo e suplementação na atividade física. Rio de Janeiro: Atheneu. 2005. 4. GANGLIONE CP, Lopez FA, Brasil ALD. Alimentação no segundo ano de vida, pré-escolar e escolar – Nutrição e dietética em clínica pediátrica. São Paulo: Atheneu; 2003. p.61-72. 5. CUPPARI, L. Guia de Nutrição: Nutrição Clínica no Adulto. 2ª. ed. São Paulo: Manole, 2005.
Prática em Nutrição e Saúde Coletiva	<p>Ementa: Desenvolvimento de atividades práticas nas unidades de saúde. Desenvolvimento de atividades práticas em Instituições de Educação e Saúde ou outras Instituições Sociais que desenvolvam projetos de extensão comunitária. Importância do domínio das técnicas disponíveis e da utilização de articulação efetiva com equipes interdisciplinares e organizações comunitárias.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. KAC G, SICHIERI R, GIGANTE DP, organizadores. Epidemiologia Nutricional. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Editora Atheneu; 2007. 580 pp. 2. LINDEN, G. Educação Nutricional: algumas ferramentas de ensino. Editora Varela, 1ª ed. , 2005. 4. SANTOS, I. G. Nutrição: da Assistência à Promoção da Saúde. Editora Racine, 2007. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Ministério da Saúde: Secretaria de Atenção à Saúde: Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Edição Especial. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 2. CAMPOS, G. W. S. (org.) et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo; Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz, 2007.871 p. 3. DUARTE, E. C. et al. Epidemiologia das Desigualdades em Saúde no Brasil: estudo exploratório. Brasília: Organização Panamericana de Saúde, 2002. 132p. 4. MONTEIRO CA (org). Velhos e Novos Males da Saúde Pública no Brasil: a evolução do país e suas doenças. São Paulo: Hucitec/Nupens/USP; 2001.440p. 5. MINAS GERAIS. Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional de Minas Gerais – CONSEA. Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais – 2008/2011.
8º período	
Trabalho de conclusão de curso II	<p>Ementa: Finalização do Trabalho de Conclusão de Curso I (tabulação e análise dos dados coletados, discussão e conclusão do trabalho) e apresentação deste ao público e à banca examinadora. Pode ser apresentado sob forma de monografia ou de artigo científico.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. VICTORIA SECAF. Artigo Científico - do Desafio À Conquista - Enfoque em Teses E Outros Trabalhos Academicos - Editora Atheneu 5ª EDIÇÃO - 2010 2. ANA MARIA DYNIEWICZ. Metodologia da Pesquisa em Saúde para Iniciantes. Ed. Difusão. 2010. 192 p. 3. Variável de acordo com o tema da pesquisa e definida em conjunto com o orientador. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 2. HOSSNE, W.S.; VIEIRA, S. Metodologia Científica Para a Área de Saúde. Rio de Janeiro: Campus, 2003 3. HADDAD, N. Metodologia de Estudos em Ciências da Saúde. Como Planejar, Analisar e Apresentar um Trabalho. São Paulo: Roca, 2003. 4. SPECTOR, N. Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2001 5. REY, F. G. Pesquisa Qualitativa e Subjetividade. Os Processos de Construção da Informação. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005.

8º período (continuação)	
Prática em Unidades Produtoras de Refeições	<p>Ementa: Desenvolvimento de atividades práticas, sob supervisão, em instituições diversas que possuam Unidades Produtoras de refeições, com aplicação dos conhecimentos teóricos de planejamento organizacional, funcionamento e avaliação.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ABREU, E. S.; SPINELLI, M. G. N.; ZANARDI, A. M. P. Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer. São Paulo: Metha, 2007. 2. MEZOMO, I. F. de B. Os Serviços de Alimentação: planejamento e administração. Barueri, SP: Manole, 2002. 3. TEIXEIRA, S. et. al. Administração aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição. São Paulo: Atheneu, 2006. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. SILVA, S. M. C. S da; BERNARDES, S. M. Cardápio: guia prático para a Elaboração. Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 2004. 2. MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho. 46ª edição, São Paulo, Ed. Atlas, 2000. 3. VAZ, C.S. Alimentação de coletividade: uma abordagem gerencial. Brasília: Independente, 2002. 4. FERREIRA, S.M.R. Controle da qualidade em Sistemas de Alimentação Coletiva - I. São Paulo: Varela, 2002 5. KIMURA, A. Y. Planejamento e administração de custos em restaurantes industriais, São Paulo, Ed. Varela, 2003.
Prática em Nutrição Clínica	<p>Ementa: Desenvolvimento de atividades práticas que envolvam Patologias Metabólicas. Patologia da Nutrição. Fisiologia. Bioquímica. Farmacologia. Fisiopatologia. Patologias Respiratórias. Patologias Infecto-Parasitárias. Nutrição Materno-Infantil. Nutrição Humana Básica. Dietoterapia. Nutrição Clínica. Avaliação Nutricional.</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CUPARI, L. Guias de Medicina Ambulatorial e hospitalar Unifesp/Escola Paulista de Medicina. Nutrição: nutrição clínica no adulto. Manole. São Paulo. 2. MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. KRAUSE Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. Rio de Janeiro: Roca, 2005. 3. WAITZBERG, D.L. Nutrição enteral e parenteral na prática clínica. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009. <p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Franco, Guilherme – Tabela de Composição Química dos Alimentos. Atheneu, Ed. São Paulo, 1992. 2. Philipi, Sonia Tucunduva. Tabela de Composição de Alimentos: Suporte para Decisão Nutricional. Metha: São Paulo, 2007. 3. DUARTE, CLAUDIO GOULART: AVALIAÇÃO Nutricional. Aspectos Clínicos e Laboratoriais. 2007. Atheneu. 4. FAUSTINO T. N. Nutrição clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 5. CARDOSO, S.P.; MARTINS, C. Interação nutriente-droga. Nutroclínica: Cutritiba-Pr.